



Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - N° 2496 09/11/2022

CUT VAI À COP 27 PARA DEFENDER EMPREGOS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA

Evento que reúne líderes mundiais na busca por soluções para conter avanço do aquecimento global e reduzir emissão de carbono

Representantes da CUT, da Confederação Sindical Internacional (CSI) e da Confederação Sindical das Américas (CSA) estão no Egito participando dos debates da 27ª Conferência do Clima das Organizações das Nações Unidas (COP 27).

O objetivo do movimento sindical é cobrar que as propostas discutidas para resolver o drama das mudanças climáticas contemplem a proteção social aos trabalhadores e às trabalhadoras e aos povos originários dos países.

Para isso, terão de dialogar e negociar com líderes de governos, empresários, diplomatas e cientistas, que participam da COP 27, que teve início no dia 6 e segue até o dia 18 de novembro.

A COP 27 tem por objetivo definir metas e compromissos para conter as mudanças climáticas por meio da redução das emissões de carbono - os gases de efeito estufa - e da busca por soluções que possam ser aplicadas em nível global. os debates terão como foco a implementação do Acordo de Paris (2015), garantindo mecanismos para sua execução, financiamento e compromissos nacionais frente ao fato de que o mundo não está agindo o suficiente para reverter o cenário atual.

O papel das organizações sindicais na busca por soluções é exercer pressão para que os líderes mundiais incluam na pauta temas prioritários como proteção e geração de trabalho decente, com representação sindical, negociação coletiva e programas sociais para os trabalhadores, população que mais é impactada em processos de transição energética pelos países, explica o secretário de Meio Ambiente da CUT, Daniel Gaio, que representa a central na COP-27.

Matéria completa em www.cut.org.br

EBSERH DIZ QUE FARÁ ESFORÇO PARA APLICAR 11% NAS REMUNERAÇÕES A SEREM PAGAS EM DEZEMBRO

Empregados e empregadas da Ebserh podem receber o percentual de 11% nas remunerações definido pelo TST nos contracheques de novembro, com valores pagos em dezembro. Esse será o esforço que a direção da Ebserh sinalizou que vai realizar a partir da homologação do ACT da categoria mediado pelo TST.

A assessoria jurídica da Confederação deve entrar com um embargo de declaração nessa terça, 8, para que se esclareçam alguns pontos que ficaram indeterminados no ácordão publicado. Assim que for formalizado, o embargo de declaração será amplamente divulgado também para conhecimento da base.

O TST concluiu o julgamento das cláusulas econômicas do dissídio do ACT dos empregados da Ebserh no dia 10 de outubro. O percentual de reposição de 11% foi concedido com retroativo ao mês de março, data base da categoria. O desfecho aconteceu depois que os trabalhadores e trabalhadoras passaram quase quatro anos tentando negociar o seu ACT com o Governo Bolsonaro, sem sucesso.

Matéria completa em www.condsef.org.br

SAÚDE DO TRABALHADOR



A Coordenação e o Coletivo de Saúde do trabalhador seguem visitando os locais de trabalho para a realização da Pesquisa Situacional da Covid-19 que está investigando os impactos da pandemia nos servidores e servidoras federais do Ceará. Ontem, 8, foi a vez de agendar a aplicação do questionário na Coordenação de Vigilância Ambiental do Trabalhador e da Trabalhadora - COVAT.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves